

Brasil elege 36º presidente

Elma de Almeida

O brasileiro vai às urnas para as primeiras eleições informatizadas da sua história, após cem anos de República, sete Constituições, 35 presidentes e duas juntas militares.

Nesse período, a balança eleitoral oscilou ora a favor do voto direto, ora do indireto, numa trajetória tortuosa, que leva à constatação de que nem sempre a sucessão presidencial no Brasil respeitou sua Carta Magna.

Um exemplo é a Constituição de 1937, que se seguiu aos anos da ditadura comandados por Getúlio Vargas, no *Estado Novo*.

Outro, é a de 1946, interrompida pelo golpe militar de 1964, que teve cinco presidentes em 20 anos, todos escolhidos indiretamente.

Feminino — O voto secreto e o voto feminino só foram adotados no Brasil na década de 30.

A Constituição de 1988, que está em vigor, restabeleceu a eleição direta para presidente e vice, reintroduziu os dois turnos, e determinou um mandato de cinco anos.

O mandato presidencial, no entanto, terminou reduzido para quatro anos, numa das raras emendas aprovadas durante a fracassada revisão constitucional, que terminou em junho último.

Além de ter sido reduzido o mandato, foi proibida a reeleição. Tema que já está sendo discutido pela coligação do candidato tucano, Fernando Henrique Cardoso.

